

Pág. 49

À medida que vossa consciência foi sendo despertada pelo Espírito Santo, vistes algo da malignidade do pecado, de seu poder, sua culpa, sua miséria; e o olhais com aversão. Sentis que o pecado vos separou de Deus, que estais cativos do poder do mal. Quanto mais lutais por escapar a ele, tanto mais reconheceis vossa impotência. Vossos motivos são impuros; impuro é vosso coração. Vedes que vossa vida tem sido repleta de egoísmo e pecado. Almejais então o perdão, a pureza, a liberdade. Harmonia com Deus, Sua semelhança - que podeis fazer para alcançá-las?

Paz, eis vossa necessidade - o perdão, a paz e o amor celestes em vossa alma. O dinheiro não a pode comprar, não a consegue a inteligência, nem a sabedoria a alcança. Mas Deus vo-la oferece como um dom, "sem dinheiro e sem preço". Isa. 55:1. Ela vos pertence: basta que estendais a mão e a apanheis. Diz o Senhor: "Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã." Isa. 1:18. "E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo." Ezeq. 36:26.

Confessastes vossos pecados e de coração a eles renunciastes. Resolvestes entregar-vos a Deus. Ide, pois, a Ele e pedi-Lhe que vos lave de vossos pecados e vos dê um coração novo. Crede então que o fará,

Pág. 50

porque assim prometeu. Esta é a lição que Jesus ensinou quando aqui na Terra: que o dom que Deus nos promete, devemos crer que o recebemos, e será nosso. Jesus curava aos homens suas enfermidades, quando tinham fé em Seu poder; ajudava-os nas coisas que viam, inspirando-lhes assim confiança nEle quanto às coisas que não viam - levando-os a crer em Seu poder de perdoar pecados. Foi o que afirmou claramente ao curar o paralítico: "Para que saibais que o Filho do homem tem na Terra autoridade para perdoar pecados - disse então ao paralítico: Levanta-te, toma a tua cama e vai para tua casa." Mat. 9:6. O mesmo diz também João evangelista, falando dos milagres de Cristo: "Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome." João 20:31.

Do singelo relato bíblico da maneira em que Jesus curava os doentes, podemos aprender alguma coisa acerca do modo em que devemos crer nEle para obter o perdão dos pecados. Voltemos ao caso do paralítico de Betesda. O pobre enfermo estava inválido; havia trinta e oito anos que não fizera uso dos membros. No entanto, Jesus lhe ordenou: "Levanta-te, toma a tua cama e vai." Mat. 9:6. O doente poderia ter dito: "Senhor, se quiseres curar-me, obedecerei à Tua palavra." Mas não; creu na palavra de Cristo, creu que fora curado, e fez imediatamente o esforço; decidiu andar, e andou. Agiu sob a palavra de Cristo, e Deus lhe concedeu a força. Estava são.

Pág. 51

De igual modo sois vós um pecador. Não podeis expiar vossos pecados do passado, nem podeis mudar vosso coração e tornar-vos santo. Mas Deus promete fazer tudo isto por vós, mediante Cristo. Vós credes nesta promessa. Confessai os vossos pecados e entregai-vos a Deus. Vós quereis servi-Lo. Tão depressa isto fazeis, Deus cumpre Sua palavra para convosco. Se credes na promessa - credes que estais perdoado e purificado - Deus supre o fato: sois curado, exatamente como Cristo conferiu ao paralítico poder para caminhar quando o homem creu que estava curado. Assim é se o credes.

Não espereis até que sintais que estais curado, mas dizei: "Creio-o; assim é, não porque eu o sinto, mas porque Deus o prometeu."

Diz Jesus: "Tudo o que pedirdes, orando, crede que o receberéis e tê-lo-eis." Mar. 11:24. Esta promessa tem uma condição; que oremos segundo a vontade de Deus. Mas é vontade de Deus purificar-nos do pecado, tornar-nos Seus filhos e habilitar-nos a viver uma vida santa. Podemos, pois, pedir essas bênçãos, crer que as havemos de receber e agradecer a Deus havê-las já recebido. É nosso privilégio ir a Jesus e sermos purificados, e apresentar-nos perante a lei sem pejo nem remorso. "Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito." Rom. 8:1.

Doravante não sois mais de vós mesmos; fostes comprados por preço. "Não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados... mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado." I Ped. 1:18 e 19. Por este simples ato de

Pág. 52

crer em Deus, o Espírito Santo gerou em vosso coração uma nova vida. Sois agora uma criança nascida na família de Deus, e Ele vos ama como ama a Seu próprio Filho.

Agora que vos entregastes a Jesus, não torneis atrás; não vos furteis a Ele, mas dizei, dia a dia: "Pertencço a Cristo; a Ele me entreguei"; e rogai-Lhe que vos dê Seu Espírito e vos guarde por Sua graça. Do mesmo modo que vos tornastes filho de Deus entregando-vos a Ele e nEle crendo, assim também deveis nEle viver. Diz o apóstolo: "Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle." Col. 2:6.

Julgam alguns que têm de submeter-se a uma prova e demonstrar primeiro ao Senhor que estão reformados, antes de poder pedir Sua bênção. Mas podem invocar a bênção de Deus agora mesmo. Necessitam de Sua graça, do Espírito de Cristo, que lhes ajude as fraquezas; do contrário, não poderão resistir ao mal. Jesus estima que a Ele nos cheguemos tais como somos, pecaminosos, desamparados, dependentes. Podemos ir a Ele com todas as nossas fraquezas, leviandade e pecaminosidade, e rojar-nos arrependidos aos Seus pés. É Seu prazer estreitar-nos em Seus braços de amor, atar nossas feridas, purificar-nos de toda a impureza.

Aqui é onde milhares erram: não crêem que Jesus lhes perdoe pessoalmente, individualmente. Não pegam a Deus em Sua palavra. É privilégio de todos os que cumprem as condições, saber por si mesmos que o perdão é oferecido amplamente para todo pecado. Abandonai a suspeita de que as promessas de Deus não se referem a vós. Elas são para todo transgressor

Pág. 53

arrependido. Força e graça foram providas por meio de Cristo, sendo levadas pelos anjos ministradores a toda alma crente. Ninguém é tão pecaminoso que não possa encontrar força, pureza e justiça em Jesus, que por ele morreu. Cristo está desejoso de tirar-lhes as vestes manchadas e poluídas pelo pecado, e vestir-lhes os trajes brancos da justiça; Ele lhes ordena viver, e não morrer.

Deus não trata conosco da mesma maneira em que homens finitos tratam uns com os outros. Seus pensamentos são pensamentos de misericórdia, amor e terna compaixão. Diz Ele: "Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno, os seus pensamentos e se converta ao Senhor, que Se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar." Isa. 55:7. "Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem." Isa. 44:22.

"Não tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor Jeová; convertei-vos, pois, e vivei." Ezeq. 18:32. Satanás está pronto para nos subtrair as benditas promessas de Deus. Deseja arrebatá-la da alma toda centelha de esperança e todo raio de luz; mas não lhe deveis permitir fazê-lo. Não deis ouvido ao tentador, mas dizei: "Jesus morreu para que eu pudesse viver. Ele me ama e não quer que eu pereça. Tenho um compassivo Pai celeste; e, conquanto tenha abusado de Seu amor e dissipado as bênçãos que me concedeu, levantar-me-ei, e irei a meu Pai, e direi: 'Pai, pequei contra o Céu e perante Ti. Já não sou digno de ser chamado Teu filho; faze-me como um dos Teus trabalhadores.'" A parábola vos diz como será recebido o transviado: "Quando ainda estava longe, viu-o seu pai,

Pág. 54

e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou." Luc. 15:18-20. Mas mesmo esta parábola, terna e comovedora como é, não consegue exprimir a infinita compaixão do Pai celestial. O Senhor declara por Seu profeta: "Com amor eterno te amei; também com amorável benignidade te atraí." Jer. 31:3. Enquanto o pecador está ainda distante da casa paterna, esbanjando os seus bens em terra estranha, o coração do Pai anela por ele; e cada desejo de voltar a Deus despertado na alma, não é senão o terno instar de Seu Espírito, solicitando, suplicando, atraindo o extraviado para o amante coração paterno.

Tendo perante vós as ricas promessas da Bíblia, podeis ainda dar lugar à dúvida? Podeis supor que, quando o pobre pecador almeja voltar e anseia abandonar os seus pecados, o Senhor lhe impeça, severamente, prostrar-se arrependido aos Seus pés? Longe de nós tais pensamentos! Nada poderia ser mais prejudicial a vossa alma do que entreter tal conceito de nosso Pai celestial. Ele odeia o

pecado mas ama o pecador, e deu-Se a Si mesmo na pessoa de Cristo, a fim de que todos os que quisessem pudessem ser salvos e desfrutar a bem-aventurança eterna no reino da glória. Que linguagem mais convincente ou mais terna poderia ter sido empregada do que essa que Ele escolheu para exprimir Seu amor para conosco? Diz Ele: "Pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que se não compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas, ainda que esta se esquecesse, Eu, todavia, Me não esquecerei de ti." Isa. 49:15.

Olhai para cima, vós que duvidais e tremeis, pois Jesus vive para fazer intercessão por nós.

Agradecei a

Pág. 55

Deus o dom de Seu Filho amado, e orai para que Ele não tenha, para vós, morrido em vão. O Espírito convida-vos hoje. Vinde a Jesus de todo o vosso coração, e podereis rogar Sua bênção.

Ao lerdes as promessas, lembrai-vos de que são a expressão de amor e misericórdia indizíveis. O grande coração de Amor infinito inclina-Se para o pecador com ilimitada compaixão. "Temos a redenção pelo Seu sangue, a remissão das ofensas." Efés. 1:7. Sim, tão-somente crede que Deus é vossa ajuda. Ele quer restaurar no homem Sua imagem moral. À medida que dEle vos aproximardes, em arrependimento e confissão, Ele Se aproximará de vós, com misericórdia e perdão.